



A Santa Sé

ORDENAÇÕES PRESBITERIAIS

HOMILIA DO SANTO PADRE FRANCISCO

Basílica Vaticana

IV Domingo de Páscoa, 21 de Abril de 2013

Galeria fotográfica

[Multimídia]

[O Pontífice pronunciou a homilia ritual prevista na edição italiana do Pontificale Romano para a ordenação dos presbíteros, a qual o Papa integrou com alguns acréscimos pessoais]

Irmãos e irmãs caríssimos,

Estes nossos irmãos e filhos foram chamados à Ordem dos presbíteros. Ponderemos com atenção o ministério a que são elevados na Igreja. Como bem sabeis, o Senhor Jesus é o único Sumo Sacerdote do Novo Testamento, mas, n'Ele, todo o povo santo de Deus foi constituído também povo sacerdotal. Entretanto o Senhor Jesus, de entre todos os seus discípulos, quer escolher alguns em particular para que, exercendo publicamente na Igreja, em seu nome, o múnus sacerdotal a favor de todos os homens, continuem a sua missão pessoal de Mestre, Sacerdote e Pastor.

Para isto, de facto, fora Jesus enviado pelo Pai, tendo Ele por sua vez enviado igualmente ao mundo primeiro os Apóstolos e depois os Bispos e seus sucessores, aos quais por fim foram dados como colaboradores os presbíteros, que, unidos a eles no ministério sacerdotal, são chamados a servir o Povo de Deus.

Depois de madura reflexão e oração, estamos para elevar à Ordem dos presbíteros estes nossos irmãos, para que, ao serviço de Cristo, Mestre, Sacerdote e Pastor, cooperem na edificação do Corpo de Cristo, que é a Igreja, como Povo de Deus e Templo sagrado do Espírito Santo.

Na verdade, vão ser configurados com Cristo Sumo e Eterno Sacerdote, isto é, consagrados como verdadeiros sacerdotes do Novo Testamento e, por este título que os associa ao seu Bispo no sacerdócio, serão anunciadores do Evangelho, pastores do Povo de Deus e presidirão aos actos de culto, especialmente à celebração do Sacrifício do Senhor.

E vós, irmãos e filhos dilectíssimos, prestes a ser promovidos à Ordem dos presbíteros, considerai que, ao exercerdes o ministério de ensinar a Doutrina sagrada, participais da missão do único Mestre, Cristo. Distribuí a todos a Palavra de Deus que vós mesmos recebestes com alegria. Lembrai-vos das vossas mães, das vossas avós, dos vossos catequistas que vos deram a Palavra de Deus, a fé.... o dom da fé! Transmitiram-vos este dom da fé. Lede e meditai assiduamente a Palavra do Senhor, para poderdes crer o que ledes, ensinar o que credes e viver o que ensinais. Lembrai-vos também de que a Palavra de Deus não é de vossa propriedade: é Palavra de Deus. E a Igreja é a guardiã da Palavra de Deus.

Sirva, portanto, de alimento para o povo de Deus o vosso ensino, seja motivo de alegria e apoio para os fiéis de Cristo o bom odor da vossa vida, a fim de edificardes, pela palavra e pelo exemplo, a casa de Deus, que é a Igreja. Vós ides continuar a obra santificadora de Cristo; pelo vosso ministério, realiza-se plenamente o sacrifício espiritual dos fiéis, unido ao sacrifício de Cristo, que, através de vossas mãos, em nome de toda a Igreja, é oferecido de forma incruenta sobre o altar na celebração dos Santos Mistérios.

Tomai, pois, consciência do que fazeis, imitai o que celebrais, para que, participando no mistério da morte e da ressurreição do Senhor, vos esforceis por fazer morrer em vós todo o mal e por caminhar com Ele na vida nova.

Pelo Baptismo, fareis entrar novos fiéis no Povo de Deus. Através do sacramento da Penitência, perdoareis os pecados em nome de Cristo e da Igreja. E hoje, em nome de Cristo e da Igreja, eu vos peço: por favor, não vos canseis de ser misericordiosos. Com os santos óleos, dareis alívio aos enfermos e também aos idosos: não vos envergonheis de tratar com ternura os idosos. Ao celebrar os ritos sagrados e elevar ao Céu, nas diversas horas do dia, a oração de louvor e de súplica, tornar-vos-eis voz do Povo de Deus e da humanidade inteira.

Conscientes de ter sido assumidos de entre os homens e postos ao seu serviço nas coisas de Deus, cumpri, com alegria e caridade sincera, a obra sacerdotal de Cristo, procurando unicamente agradar a Deus e não a vós mesmos. Sede pastores, e não funcionários; sede mediadores, e não intermediários.

Finalmente, ao participar na missão de Cristo, Cabeça e Pastor, em comunhão filial com o vosso bispo, procurai congregar os fiéis numa só família, para os conduzir a Deus Pai, por Cristo, no Espírito Santo. Trazei sempre diante dos olhos o exemplo do Bom Pastor, que veio, não para ser servido, mas para servir, para buscar e salvar o que estava perdido.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana